Renato Pellizzari e William Gabriel (Karenn Correa)
14.10.2015

Reorganização Política Internacional

1. Abaixo apresentamos três críticas frequentes sobre a globalização. Leia-as atentamente:
1. Tem provocado uma grande homogeneização de hábitos e costumes no mundo, produzindo impactos deterioradores nas culturas locais, ocasionando assim sérios problemas de identidade nos povos.
2. Estaria enfraquecendo as fronteiras nacionais, permitindo que ingressemos na era do livre comércio, no entanto, jamais os fluxos do comércio mundial – em grande escala – estiveram sob controle tão poderoso.
3. Tem ocasionado um aumento da desigualdade social no mundo entre os países e também internamente em cada país, basta ver que há indicações de crescimento da concentração de renda em muitos países.

Noam Chomsky é um intelectual americano muito conhecido, entre outras razões, por sua postura contra a política externa dos EUA e a globalização. No mês de setembro de 2000 (no dia 10), ele escreveu um artigo na Folha de S.Paulo no qual reitera as posturas mencionadas. A seguir apresentamos alguns trechos:
[…] nos EUA […] os salários da maioria dos trabalhadores estagnaram ou caíram, as horas de trabalho aumentaram drasticamente
[…] os benefícios e o sistema de seguridade foram reduzidos. […] a maior parte do comércio mundial é […] operada centralmente por meio de contratos entre grandes empresas.
[…] durante os ‘anos dourados’ (antes da globalização) os indicadores sociais seguiam o PIB. A partir da metade dos anos 1970, esses indicadores vêm declinando.

Assinale a alternativa que indica as críticas à globalização que se identificam com as frases de Chomsky.
a) Todas as críticas.
b) Somente a 1 e a 3.
c) Somente a 2 e a 3.
d) Somente a 3.
e) Somente a 1 e a 2.

2. Em 1999, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento elaborou o Relatório do Desenvolvimento Humano, do qual foi extraído o trecho abaixo.

[…] Nos últimos anos da década de 1990, o quinto da população mundial que vive nos países de renda mais elevada tinha: 86% do PIB mundial, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1%; 82% das exportações mundiais, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1%; 74% das linhas telefônicas mundiais, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1,5%; 93,3% das conexões com a Internet, enquanto o quinto de menor renda, apenas 0,2%. A distância da renda do quinto da população mundial que vive nos países mais pobres – que era de 30 para 1, em 1960 – passou para 60 para 1, em 1990, e chegou a 74 para 1, em 1997.

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente por escrito.
Todos os direitos reservados.

De acordo com esse trecho do relatório, o cenário do desenvolvimento humano mundial, nas últimas décadas, foi caracterizado pela:

a) diminuição da disparidade entre as nações.
b) diminuição da marginalização de países pobres.
c) inclusão progressiva de países no sistema produtivo.
d) crescente concentração de renda, recursos e riqueza.
e) distribuição equitativa dos resultados das inovações tecnológicas.

3. A Cúpula das Américas surgiu em 1994, por iniciativa norte-americana. Os EUA criticavam a OEA (Organização dos Estados Americanos), que reúne todos os 34 países do hemisfério, exceto Cuba, e desejavam implantar a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).
Exercitando o papel de líder dos países da ALBA (Alternativa Bolivariana para os Povos de Nossa América), Hugo Chávez prometeu que "até as pedras falarão", na quinta reunião da Cúpula das Américas, contra o bloqueio americano a Cuba e a favor de sua reincorporação à OEA. Criada em 2004, a ALBA é formada por Bolívia, Honduras, Venezuela, Dominica e Cuba.

(Adaptado de Folha de São Paulo, 12/04/2009)

As divergências entre a ALBA e a OEA refletem mudanças nas relações entre os países americanos na atualidade.
De acordo com a notícia, essas mudanças se vinculam ao seguinte contexto político:

a) valorização do pan-americanismo frente à projeção da União Europeia
b) resistência de governos nacionalistas às pressões hegemônicas externas
c) criação de regiões de livre-comércio contrárias à globalização econômica
d) aplicação do protecionismo alfandegário à exportação de produtos primários

4.

Disponível em:. Acesso em: 1 nov. 2009.

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente por escrito.
Todos os direitos reservados.

A análise do mapa e os conhecimentos sobre a OMC, organização internacional que dispõe, atualmente, de mais de 150 países membros, envolvidos com as questões de comércio internacional, permitem afirmar:

a) O principal objetivo da organização é normatizar e ampliar o comércio internacional.
b) A organização tem sua sede localizada na Itália, em Roma, e foi criada para substituir o Pacto de Varsóvia, após a Segunda Guerra Mundial.
c) A OMC agrega todos os países da África, da Europa e da América, com exceção do Caribe.
d) A atuação da Instituição é pautada em acordos bilaterais entre os blocos regionais, o que favorece o protecionismo e aumenta as restrições.
e) A OMC realiza conferências mundiais a cada cinco anos e conseguiu eliminar o protecionismo no comércio internacional.

5. Em relação à formação dos “blocos regionais” que surgiram com a finalidade de fortalecer os mecanismos de mercado a nível interno e com países não membros a nível internacional, é correto afirmar que

a) a União Europeia é a experiência pioneira e mais bem-sucedida integração de mercados regionais que apresenta uma população com alto poder aquisitivo e elevado nível de escolaridade.
b) o Nafta foi a mais completa integração regional, da qual o país que mais se beneficiou foi o México, que recebeu altos investimentos das empresas estadunidenses e conseguiu o livre acesso da população trabalhadora ao território norte-americano.
c) o Mercosul é o bloco econômico que mais se expandiu ao englobar os países da Comunidade Andina e se integrar aos países africanos para fazer frente ao Nafta e à União Europeia nas negociações junto a OMC (Organização Mundial do Comércio).
d) a Alca foi criada com a finalidade de fortalecer a economia dos países da América Latina e juntamente com o Nafta formar o mais importante bloco econômico internacional.
e) a Apec se tornou o mais poderoso bloco econômico mundial, por ser comandado pela China e integrar economias fortes como a do Japão e dos Estados Unidos, o que transformou o oceano Pacífico na mais importante rota comercial deste início de século.

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente por escrito.
Todos os direitos reservados.

História
Renato Pellizzari e William Gabriel (Karenn Correa)
14.10.2015

Gabarito

1. C
2. D
3. B
4. A
5. A

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente por escrito.
Todos os direitos reservados.